



Radars de Investimentos

Dezembro de 2023

10 anos
Funpresp

Visão Geral

O Radar de Investimentos de dezembro traz como um dos destaques a redução das incertezas no cenário internacional, impulsionada pela percepção dos investidores de um ambiente mais propício para a inflação global e pelos efeitos positivos dos estímulos fiscais gerados na economia chinesa. Nesse contexto, as expectativas dos agentes econômicos apontam para fim de ciclo de aperto monetário e possíveis cortes nas taxas de juros em 2024.

No ambiente interno, os indicadores de inflação continuaram a trajetória consistente de desaceleração, evidenciada pela queda dos núcleos de inflação e pelo índice de difusão (percentual de itens com aumento de preços) do IPCA, ambos situados em níveis compatíveis com a meta de inflação. Os sinais da desaceleração econômica e a contínua desinflação fortalecem a percepção de que o Comitê de Política Monetária (COPOM) deve continuar a flexibilização da política monetária.

Esse ambiente reforça as expectativas de que o IPCA de 2023 fique abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). No entanto, o Banco Central tem adotado uma abordagem mais cautelosa na condução da política monetária, especialmente diante das questões relacionadas à dinâmica fiscal e à incerteza global.

Em relação à carteira de investimentos consolidada da Fundação, observou-se rentabilidade positiva de 2,21% no mês em questão, refletindo principalmente o desempenho positivo da bolsa local e no exterior, juntamente com os títulos públicos federais de prazos longos. Com esse resultado, a carteira consolidada acumulou retorno positivo de 14,17% no ano e 198,34% desde o início da Fundação, superando o índice de referência nessas duas janelas.

A diminuição das incertezas tem impactado positivamente os resultados da carteira da Fundação, reforçando a solidez da estratégia de investimento da Entidade. Essa estratégia permanece firmemente orientada para o horizonte de longo prazo, priorizando a contínua diversificação da carteira de investimentos, em consonância com os objetivos financeiros e previdenciários dos planos administrados pela Funpresp-Exe.

Não esqueça de avaliar o Radar de Investimentos ao final do documento, no link disponível na página 19.

Boa leitura!



Cenário

Econômico

Dezembro de 2023

10 anos
Funpresp

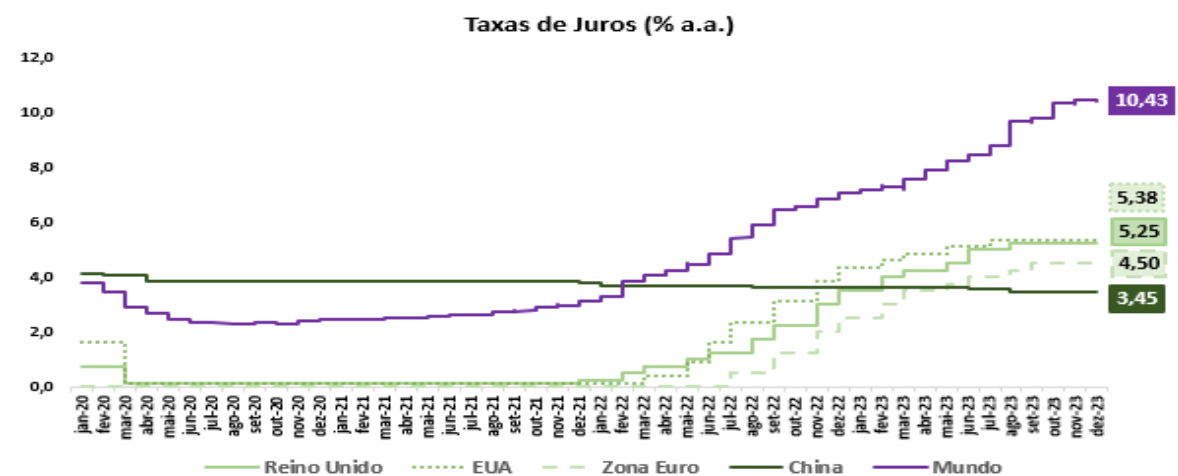
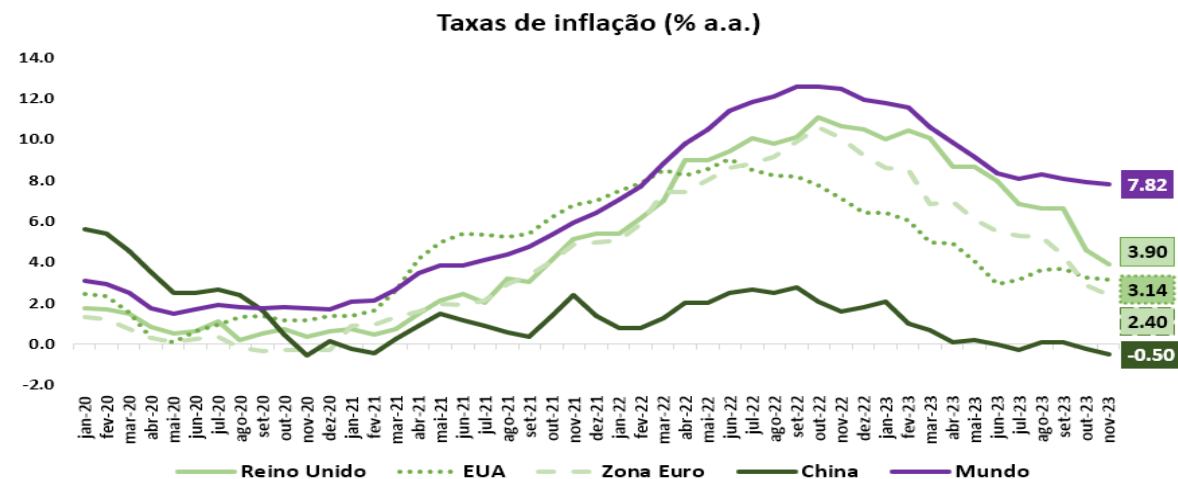
Cenário Econômico Externo

- Manutenção das taxas de juros nos Estados Unidos (EUA) e na Zona do Euro. As expectativas de mercado são de que o ciclo de aumento das taxas de juros tenha se encerrado nessas duas economias;
- Deterioração do cenário de crescimento econômico na Zona do Euro e melhora nas expectativas para o crescimento chinês.

Nos EUA, a inflação no acumulado dos últimos 12 meses reduziu de 3,2% em outubro para 3,1% em novembro. Esses dados reforçam os indícios de que a trajetória de queda dos preços é consistente. No entanto, na reunião de dezembro, o Federal Reserve (FED) manteve a taxa de juros no intervalo de 5,25% a 5,50% a.a., a mais alta observada em 22 anos. Em publicação recente, o FED adotou oficialmente posição cautelosa, sinalizando que as taxas de juros atuais estão no seu ponto mais elevado ou próximo a ele. A instituição deixou em aberto a possibilidade remota de novos aumentos e não indicou um momento definido para iniciar o seu ciclo de cortes, o que esfriou as expectativas otimistas do mercado que esperava queda nos próximos meses.

A inflação na Zona do Euro caiu para 2,4% em novembro, mas ainda acima da meta do Banco Central Europeu (BCE), de 2%, que optou em manter as taxas de juros inalteradas em sua reunião de dezembro. Apesar das reduções nas projeções de inflação de 2024, pressões inflacionárias internas ainda persistem, principalmente relacionadas aos custos do trabalho. O BCE espera que as condições econômicas permaneçam fracas nos próximos meses, mas com recuperação no médio prazo, impulsionada pelo aumento da renda real e pela melhora na demanda externa.

Na China, as expectativas do mercado e do Governo são de que o PIB ficará acima da meta de 5,0% em 2023. A pressão deflacionária crescente prossegue. O governo continua com ações para acelerar a recuperação do setor industrial e da demanda interna.

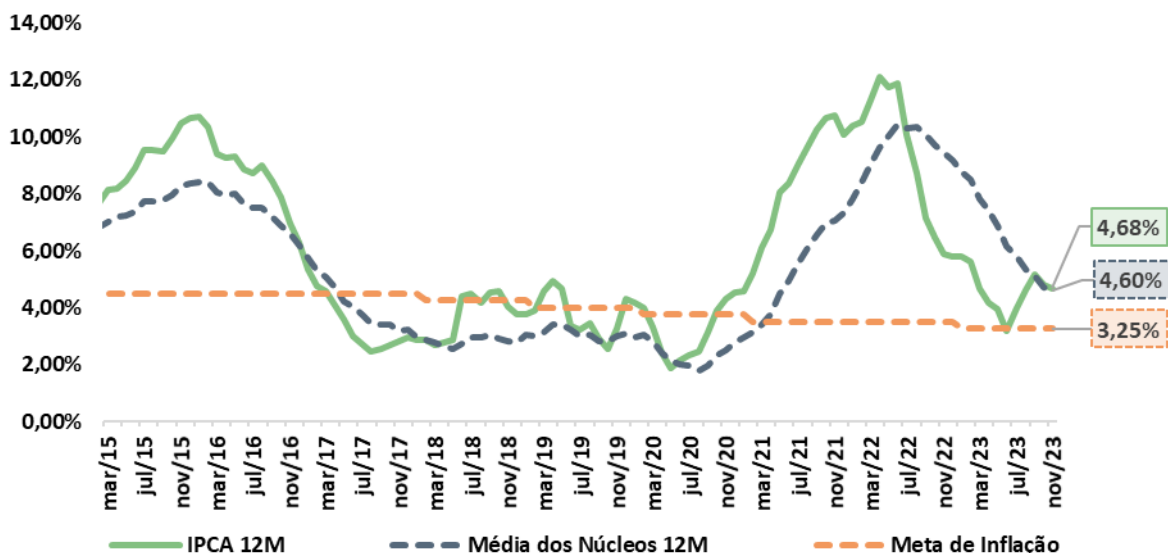


Nota: Mundo - média para 55 países em inflação e média de 37 países para taxas de juros. **Fonte:** BIS e tradingeconomics.com
Elaboração: Funpresp-Exe. Acessado em 01/01/2024.

Cenário Econômico Doméstico

- Consolidação contínua do processo de desinflação.
- Bom desempenho dos núcleos e do índice de difusão.
- Expectativas do IPCA para o final de 2023 abaixo do limite superior da meta determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

IPCA, Núcleos e Metas de Inflação (12 Meses)



Em novembro, o índice de inflação, medido pelo IPCA, registrou variação de 0,28%, resultado abaixo das expectativas de mercado, que registravam 0,30%, e acima da projeção da Funpresp-Exe, estimada em 0,25%.

No mês, destaca-se a influência moderada dos preços monitorados, registrando um aumento de 0,16%, impulsionado principalmente pela queda de 1,69% nos preços da gasolina, o que compensou parcialmente as elevações nos demais segmentos que compõem os preços monitorados. Nos preços livres, houve crescimento consistente de 0,32%, impulsionado pelo expressivo aumento de 19,12% nas passagens aéreas. O calor intenso também impactou os preços dos alimentos *in natura*, que registraram aumento de 2,13%. Adicionalmente, as fortes chuvas em algumas regiões do país neste ano contribuíram como fator agravante.

Os resultados reforçam a tendência contínua de desinflação, especialmente ao analisar indicadores subjacentes de inflação, como os núcleos e o índice de difusão. Em novembro, a média dos núcleos, que exclui os preços mais voláteis do IPCA, diminuiu de 0,23% em outubro para 0,16%. Além disso, houve ligeira diminuição no índice de difusão (proporção de itens com aumento de preço na cesta de consumo), passando de 52,52% em outubro para 51,72% em novembro.

Ao longo de 2023, o IPCA acumulou aumento de 4,04% e nos últimos 12 meses registrou 4,68%. Projeções da Funpresp-Exe sugerem um IPCA de 0,42% para dezembro de 2023, totalizando 4,48% nos 12 meses do ano, resultado abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (4,75%).

IPCA		Média Núcleos		Índice de Difusão		Previsão IPCA*	
out/23	0,24%	out/23	0,23%	ago/23	53,05%	2023	4,45%
nov/23	0,28%	nov/23	0,16%	set/23	42,71%	2024	3,90%
2023**	4,04%	2023**	3,84%	out/23	52,52%	2025	3,50%
12 Meses	4,68%	12 Meses	4,60%	nov/23	51,72%	2026	3,50%

Fonte: Banco Central | Elaboração: Funpresp-Exe.

*Expectativas do Focus de 22/12/2023 (mediana das expectativas informadas nos últimos 5 dias úteis).

**Acumulado no ano de 2023

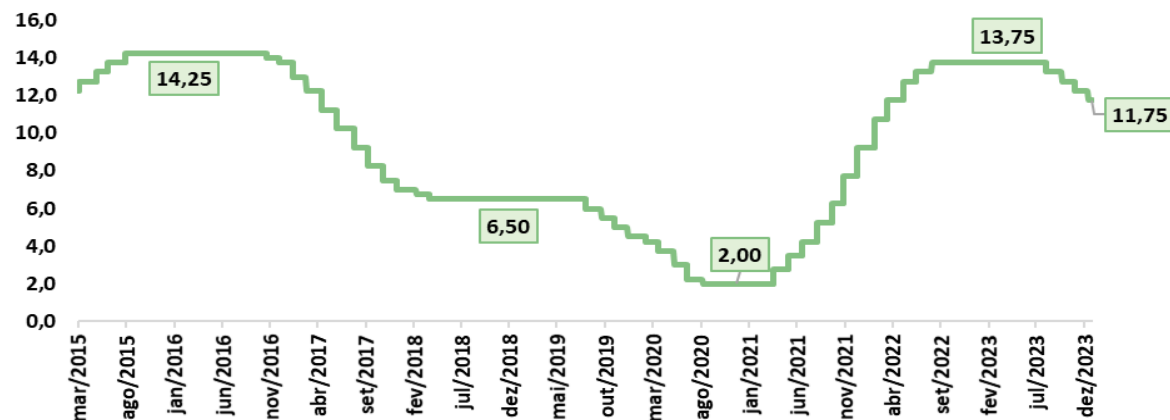
Cenário Econômico Doméstico

- Indicadores mensais de atividade econômica sinalizam desaceleração em outubro.
- A mediana do Boletim Focus indica expectativa de crescimento econômico de 2,92% para o ano de 2023.
- Continuidade da flexibilização da Política Monetária.

Varição IBC-Br Dessazonalizado (%m/m-1)



Selic Definida pelo Copom (% a.a.)



Fonte: IBGE | Elaboração: Funpresp-Exe

Os indicadores de atividade econômica de outubro mantiveram o panorama de desaceleração na economia brasileira. Em outubro, o índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) retraiu 0,06% em relação ao mês anterior, ajustado sazonalmente, marcando o terceiro declínio consecutivo. Apesar disso, o crescimento acima do esperado nos primeiros três trimestres elevaram as expectativas de crescimento econômico para 2023, que deve encerrar próximo de 2,92%, conforme a estimativa da mediana do Boletim Focus.

Em dezembro, a agência de classificação de risco *Standard & Poor's* elevou a nota de crédito do Brasil de BB- para BB, mantendo a perspectiva estável. A agência destacou a aprovação recente da reforma tributária, o sólido desempenho das contas externas (com necessidades limitadas de financiamento externo), além da manutenção do regime de metas de inflação com a presença de um Banco Central autônomo como alguns dos fundamentos para essa melhoria na percepção de risco.

Considerando o atual contexto e a persistente trajetória de desinflação na economia brasileira, o Comitê de Política Monetária optou por reduzir a taxa Selic em 0,5 ponto percentual durante a reunião de dezembro, fixando-a em 11,75% a.a. para o encerramento de 2023. Para o ano subsequente, o comitê adiantou possíveis cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões, desde que o panorama de riscos permaneça equilibrado. As projeções do mercado, de acordo com a mediana do Boletim Focus, apontam para a taxa Selic em 9,0% a.a. ao final de 2024.

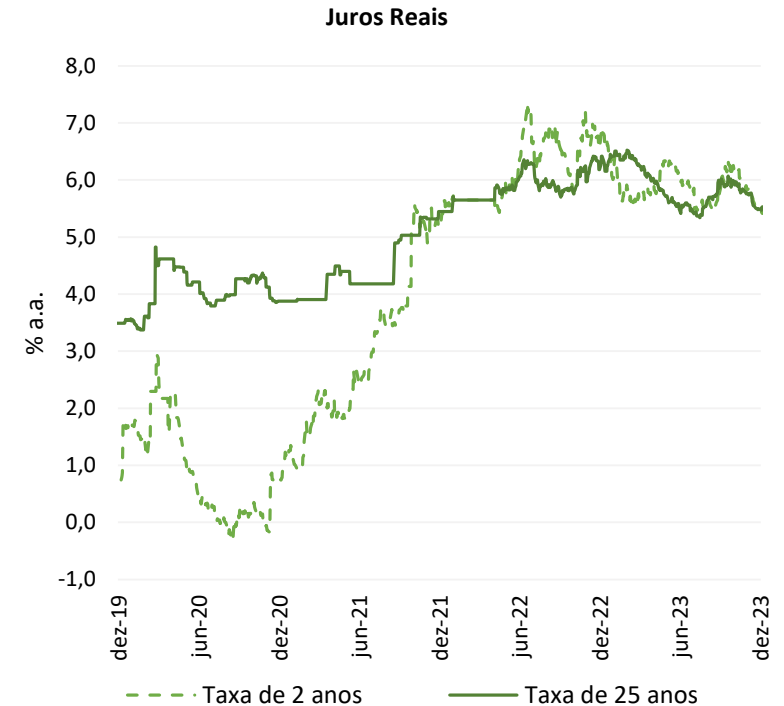
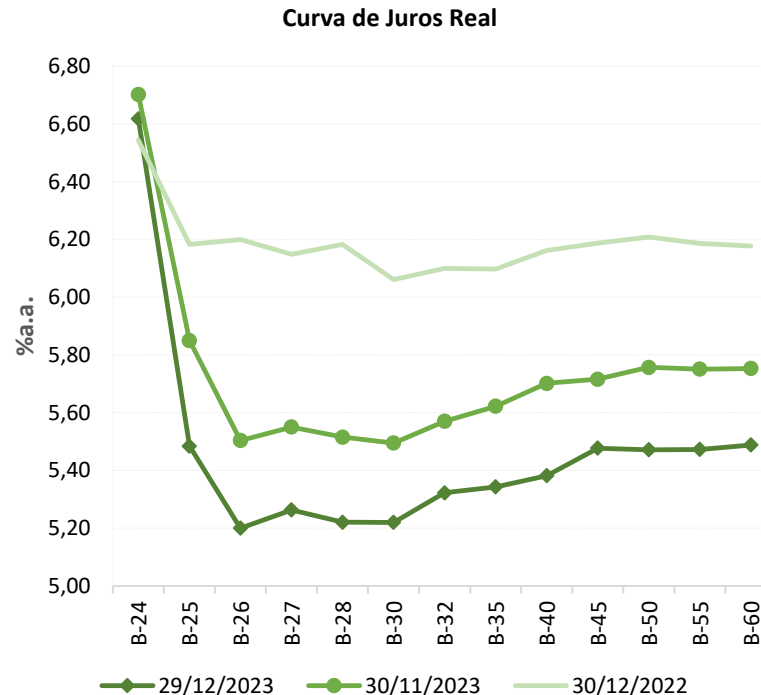
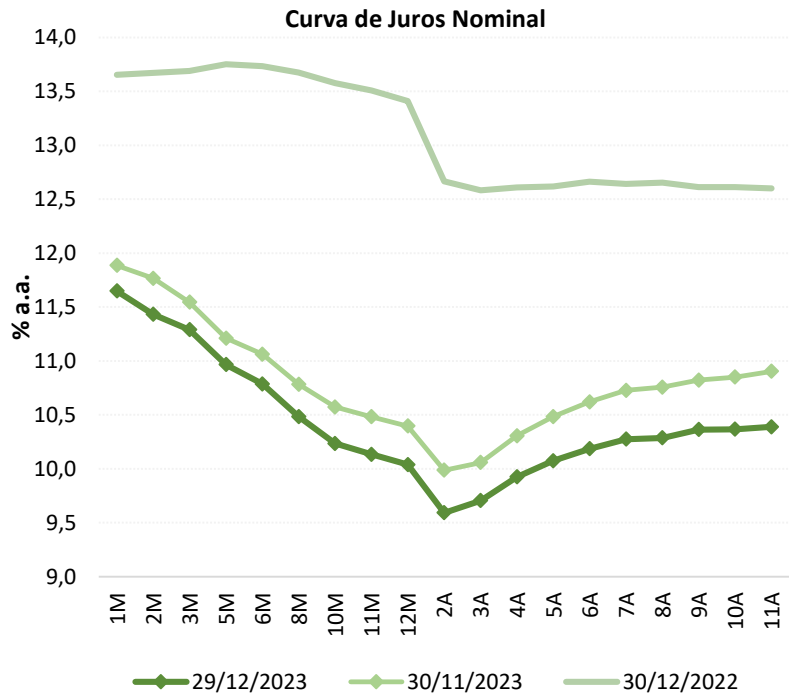
Mercado Financeiro

Dezembro de 2023



Curva de Juros

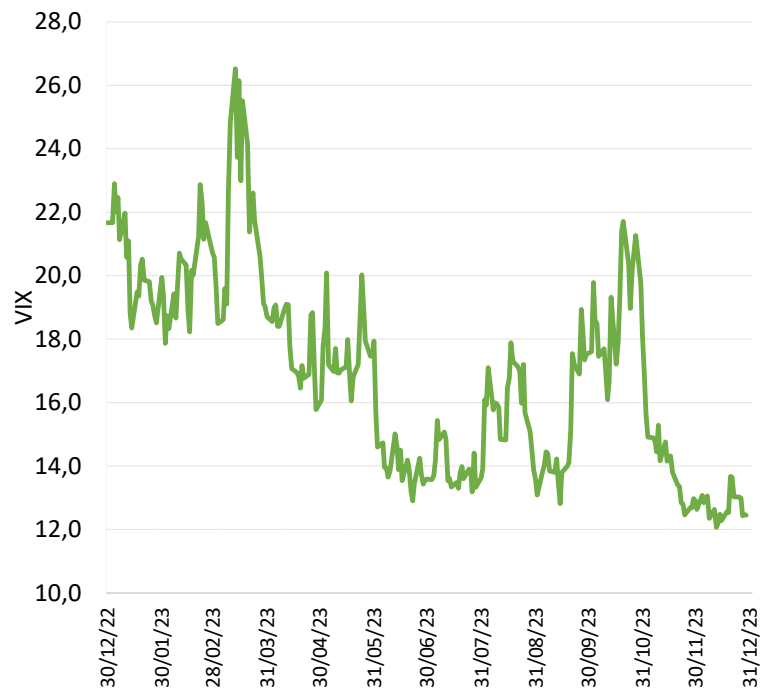
- As taxas de juros nominais e reais domésticas mantiveram movimento de perda de prêmio em dezembro, fechando o ano em níveis bem inferiores aos observados no final de 2022. O movimento pode ser atribuído principalmente aos dados mais recentes de inflação norte-americana e brasileira que surpreenderam com valores abaixo dos esperados pelo mercado, bem como pela expectativa do início iminente da flexibilização da política monetária pelo Banco Central norte-americano (Federal Reserve). Tal questão tem reprecificado ativos de renda fixa e renda variável pelo mundo nas últimas semanas, com reflexos positivos em termos de rentabilidade; e
- Permanecem as expectativas pela manutenção do ritmo de redução da taxa Selic nas próximas reuniões do Copom. Para o final de 2024, espera-se que a taxa atinja entre 9% a.a. e 10% a.a.



Indicadores Financeiros Externos

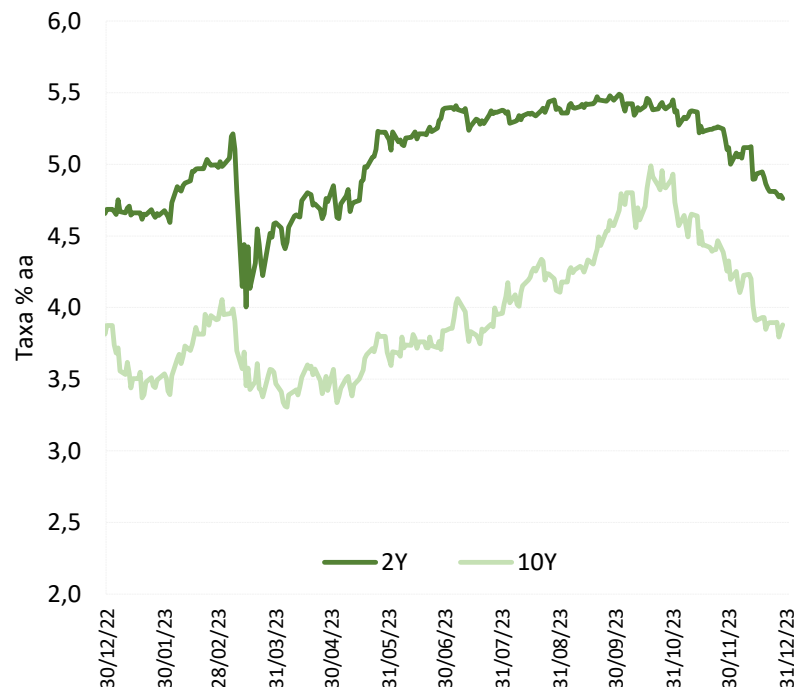
- O VIX encerrou 2023 em patamares bastante confortáveis, motivado pela menor percepção de risco no mercado norte-americano decorrente de medidas inflacionárias e de juros menos pressionados, além da aparente redução das turbulências geopolíticas no Oriente Médio;
- As taxas de juros nominais dos EUA, em especial as longas, reduziram novamente ao longo do mês em questão. O movimento refletiu as expectativas de que o Federal Reserve já finalizou o ciclo de alta das taxas de juros e foi intensificado por apostas de que os cortes iniciarão ainda no primeiro semestre de 2024; e
- Os eventos mencionados se refletiram no DXY que evidenciou enfraquecimento do dólar em relação às principais moedas globais nos meses finais de 2023.

VIX



O VIX representa a expectativa do mercado para a volatilidade do preço das ações nos 30 dias subsequentes, sendo um bom indicador do nível de risco do mercado global.

Taxas de juros nominais norte-americanas



Histórico da evolução das taxas de juros nominais dos EUA, com vencimento em 2 anos e em 10 anos, que são referência para a precificação dos demais ativos financeiros ao redor do mundo.

DXY

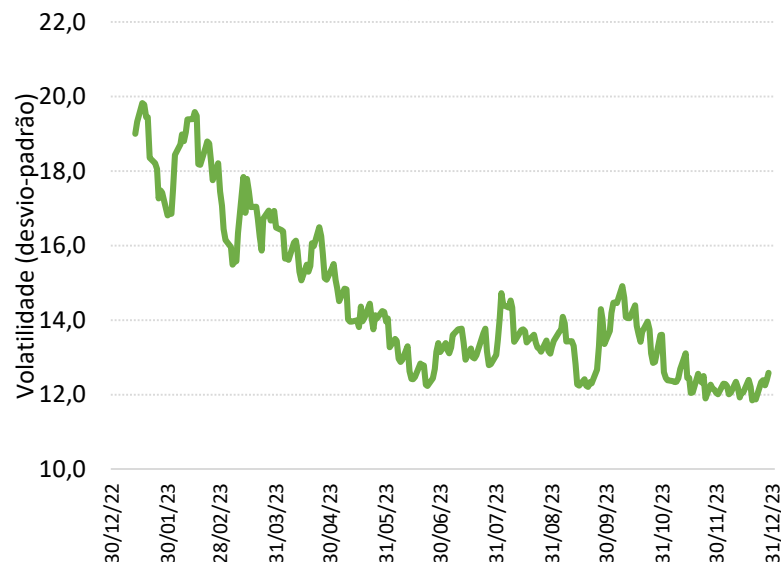


O índice *U.S. Dollar Index* ou DXY é uma medida de força do dólar americano frente a uma cesta pré-definida de moedas estrangeiras. O índice sobe quando o dólar se valoriza ou “ganha” força frente às demais moedas e cai quando o dólar desvaloriza ou “perde” força.

Indicadores Financeiros Domésticos

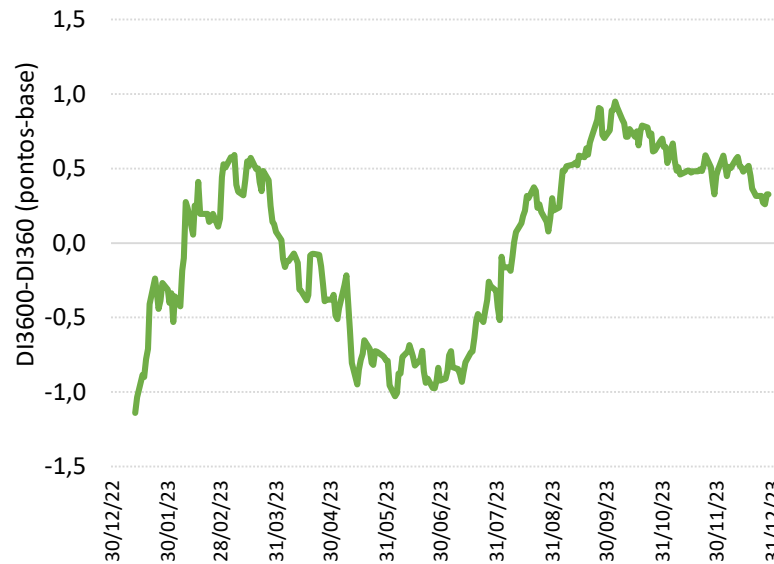
- Em dezembro, o câmbio permaneceu sem grandes flutuações;
- A inclinação da curva de juros apresentou redução no período, boa parte em função da melhora no ambiente externo que impulsionou os ativos de risco; e
- A amplitude do DI se reduziu, indicando níveis menores de incerteza para o mercado local de juros de curto prazo.

Volatilidade Implícita do Câmbio



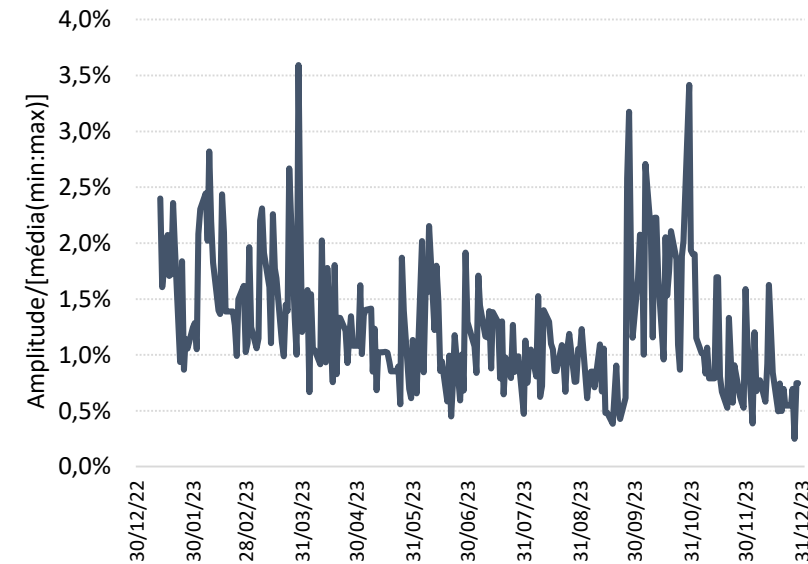
O indicador de volatilidade implícita das opções de câmbio (FX vol) mensura de maneira prospectiva a incerteza da taxa de câmbio futura que está embutida nas opções de dólar, que são negociadas na B3. A volatilidade implícita é uma variável determinada através do modelo de precificação de opções de Black-Scholes.

Inclinação da Curva



A inclinação da curva de DI representa a diferença entre as taxas de juros correspondentes aos prazos de 10 anos e 1 ano da curva de juros Pré x DI. Quanto maior a inclinação da curva de juros, maiores os incentivos para os investidores realizarem aplicações de prazos mais elevados.

Amplitude do DI



O indicador de amplitude do DI (jan/25) é calculado a partir das taxas máximas e mínimas de negociação dos contratos de DI ao longo do dia, e mede o percentual da variação da taxa de tais contratos em pontos-base em relação à média das taxas máxima e mínima. Quanto menor a amplitude do DI, maior a confiança dos investidores em relação à taxa negociada.

Indicadores Financeiros

- O mapa de calor (*heatmap*) com os principais indicadores financeiros ainda se mostrou favorável para praticamente todos os retornos de ativos em 2023, exceto para o Dólar norte-americano, que apresentou uma desvalorização de 7,21% em relação ao Real no período;
- O mês de dezembro foi marcado pelo bom desempenho dos ativos de renda variável locais e do exterior, seguido dos títulos públicos federais de prazos mais longos e indexados à inflação. Na contramão, o dólar foi o ativo que apresentou pior desempenho, seguido pelo ouro em reais; e
- No ano, destacam-se: S&P 500 em Dólar, Ibovespa, MSCI World em Dólar, IMA-B 5+ e o IRF-M 1+.

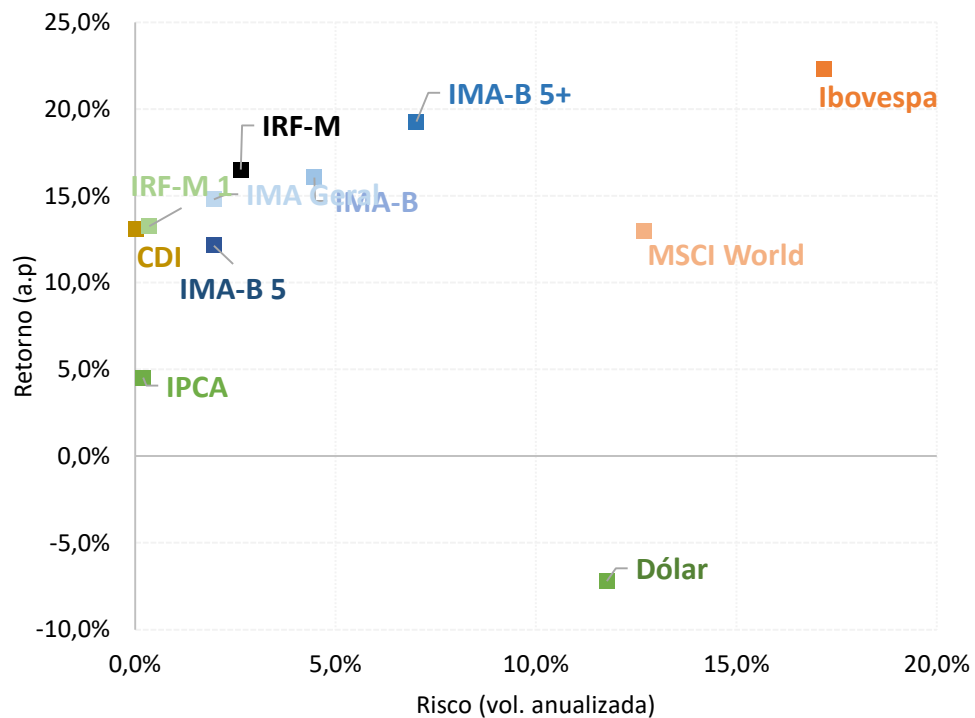
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
CDI	13,23%	14,00%	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%
Dólar	47,01%	-16,54%	1,50%	17,13%	4,02%	28,93%	7,39%	-6,50%
Ouro em Reais	30,21%	-8,93%	13,53%	15,79%	23,61%	60,09%	3,35%	-6,90%
Ouro em Dólar	-11,42%	9,12%	11,85%	-1,15%	18,83%	24,17%	-3,75%	-0,43%
Ibovespa	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,93%	4,69%
IDA-DI	14,11%	15,75%	11,56%	7,39%	5,59%	2,14%	7,58%	14,56%
IDA-GERAL	13,53%	16,08%	11,71%	9,05%	8,58%	5,30%	6,88%	10,64%
IDA-IPCA	12,56%	16,51%	11,81%	11,75%	12,96%	10,45%	5,74%	5,21%
IFIX	5,41%	32,33%	19,41%	5,62%	35,98%	-10,24%	-2,28%	2,22%
IMA Geral	9,32%	21,00%	12,82%	10,03%	12,82%	5,34%	0,96%	9,66%
IMA Geral ex-C	9,25%	21,08%	12,89%	9,80%	12,63%	4,85%	0,61%	9,73%
IMA-B	8,88%	24,81%	12,79%	13,06%	22,95%	6,41%	-1,26%	6,37%
IMA-B 5	15,46%	15,48%	12,58%	9,87%	13,15%	8,04%	4,57%	9,78%
IMA-B 5+	5,71%	31,04%	12,75%	15,41%	30,37%	5,50%	-6,55%	3,30%
IMA-S	13,27%	13,84%	10,16%	6,42%	5,99%	2,39%	4,67%	12,74%
IRF-M	7,13%	23,37%	15,20%	10,73%	12,03%	6,69%	-1,99%	8,82%
IRF-M 1	13,01%	14,72%	11,12%	6,97%	6,76%	3,84%	2,93%	12,02%
IRF-M 1+	3,27%	29,64%	16,67%	12,27%	14,24%	8,45%	-4,99%	7,41%
MSCI World em Reais	42,98%	-12,10%	21,92%	4,91%	30,23%	47,05%	29,01%	-24,70%
MSCI World em Dólar	-2,74%	5,32%	20,11%	-10,44%	25,19%	14,06%	20,14%	-19,46%
S&P 500 em Reais	45,94%	-8,58%	21,21%	9,83%	34,06%	49,89%	36,26%	-24,68%
S&P 500 em Dólar	-0,73%	9,54%	19,42%	-6,24%	28,88%	16,26%	26,89%	-19,44%
Selic	13,26%	14,02%	9,97%	6,43%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%

2023		
Mês	Ano	12 meses
0,90%	13,05%	13,05%
-1,91%	-7,21%	-7,21%
-0,73%	5,59%	5,59%
1,20%	13,80%	13,80%
5,38%	22,28%	22,28%
0,98%	12,71%	12,71%
1,57%	12,18%	12,18%
2,44%	11,31%	11,31%
4,25%	15,50%	15,50%
1,63%	14,80%	14,80%
1,62%	15,00%	15,00%
2,75%	16,05%	16,05%
1,46%	12,13%	12,13%
3,94%	19,28%	19,28%
0,92%	13,25%	13,25%
1,48%	16,51%	16,51%
0,91%	13,25%	13,25%
1,73%	18,52%	18,52%
2,81%	12,98%	12,98%
4,81%	21,77%	21,77%
2,43%	15,27%	15,27%
4,42%	24,23%	24,23%
0,90%	13,05%	13,05%

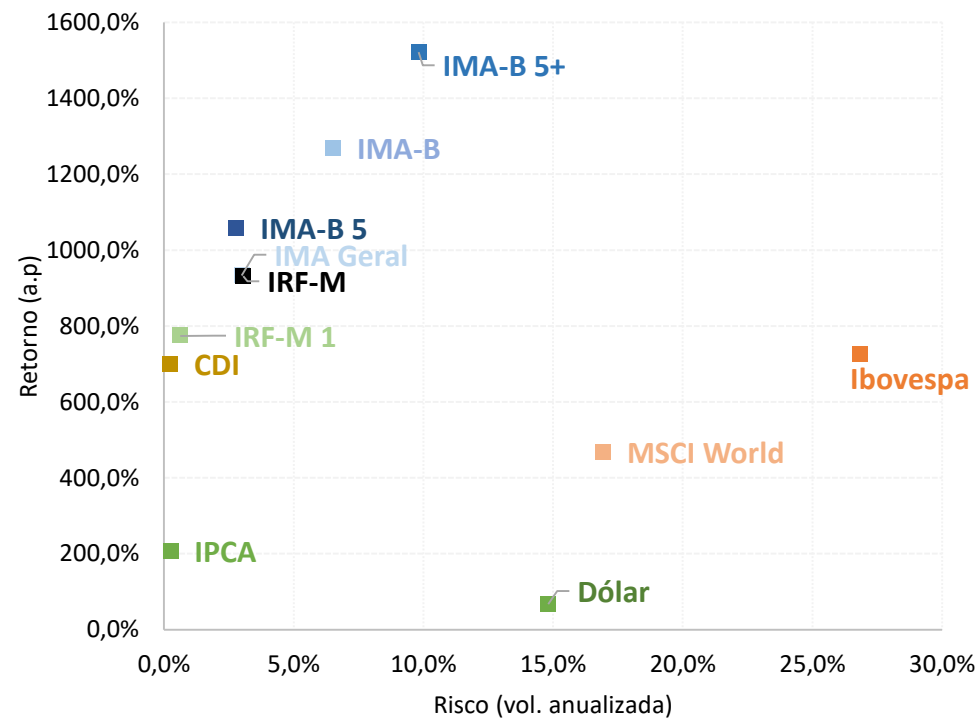
Benchmarks de Mercado

- Ao longo dos últimos 12 meses, os ativos vinculados à renda fixa de curto prazo demonstraram uma boa relação risco-retorno, enquanto que nos períodos mais longos destacam-se os investimentos de renda fixa de maior maturidade. No mês de dezembro, os ativos atrelados ao Ibovespa e títulos públicos federais apresentaram resultados positivos, resultando em uma posição relativa mais favorável. Em prazos maiores, os ativos de renda fixa atrelados à inflação (família IMA, carteiras formadas por NTN-B) apresentam boa relação risco-retorno, especialmente o IMA-B 5+, que reflete a carteira composta de NTN-B de longo prazo.

Risco X Retorno dos últimos 12 meses na posição 29/12/2023. (diária)



Risco X Retorno de 17/09/2003 até 29/12/2023 (diária)



Fonte: Anbima. Elaboração: Funpresp-Exe.

Os gráficos apresentam a relação risco-retorno de importantes referenciais (*benchmarks*) de mercado: renda fixa (IRF-M, IRF-M 1, IMA-Geral, IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+ e CDI), renda variável (Ibovespa), exterior (*MSCI World*), dólar e IPCA. No eixo vertical, à esquerda, são representadas as variações percentuais de retorno, enquanto que, no eixo horizontal são apresentadas as variações percentuais do risco. Os comportamentos desses *benchmarks* são utilizados para tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos.

A pink piggy bank and a calculator are positioned on a background of financial charts, including a pie chart and a bar chart. The piggy bank is on the left, and the calculator is on the right. The charts are in shades of blue and green.

Carteira de Investimentos

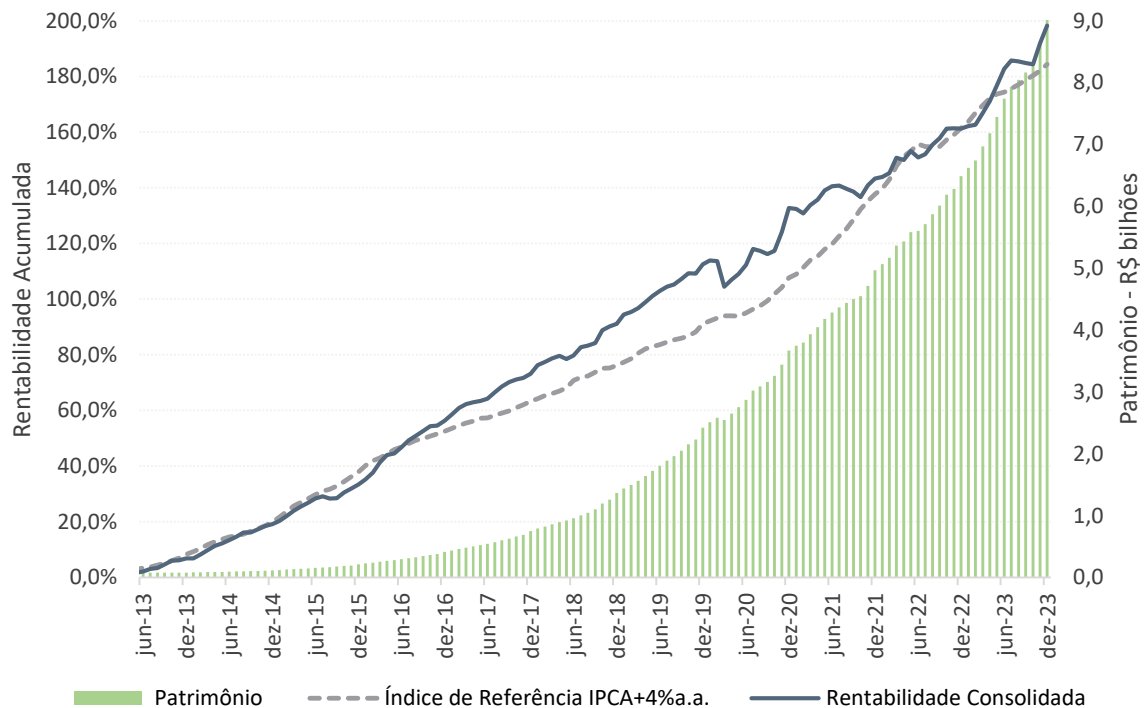
Dezembro de 2023

10 anos
Funpresp

Carteira de Investimentos

- No mês de dezembro, a Funpresp-Exe atingiu um patrimônio total de R\$ 9,09 bilhões, mantendo uma rentabilidade acumulada desde a sua criação alinhada com o objetivo de longo prazo;
- Em termos de alocação dos recursos, notou-se relativa estabilidade, com destaque para elevada participação de títulos indexados ao IPCA.

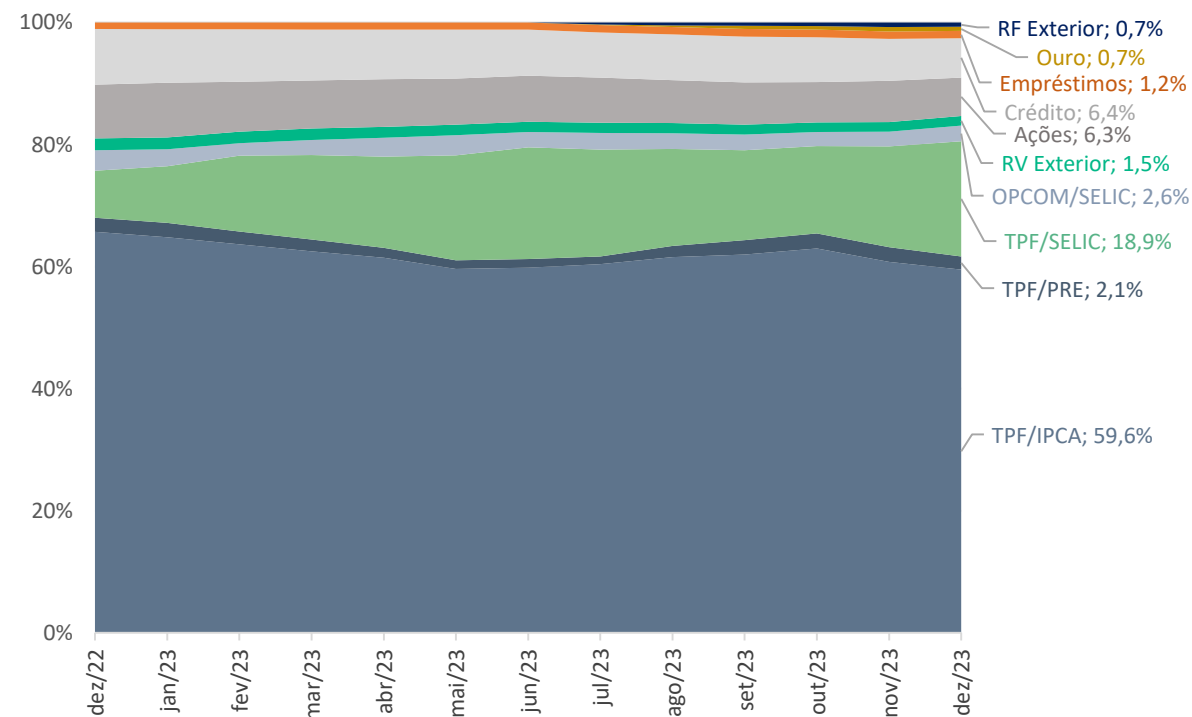
Patrimônio, Rentabilidade e Índice de Referência desde fev/2013



O gráfico exibe a rentabilidade acumulada da carteira em uma linha contínua azul escuro, enquanto a trajetória do índice de referência dos planos de beneficiários (IPCA + 4% ao ano) é representada por uma linha pontilhada. As escalas são apresentadas no eixo vertical à esquerda. Além disso, o eixo vertical, à direita, demonstra o total do patrimônio acumulado da Fundação, destacando sua evolução ao longo dos anos.

Fonte: Custódia BTG.
Elaboração: Funpresp-Exe.

Alocação dos Investimentos em relação ao total da Carteira

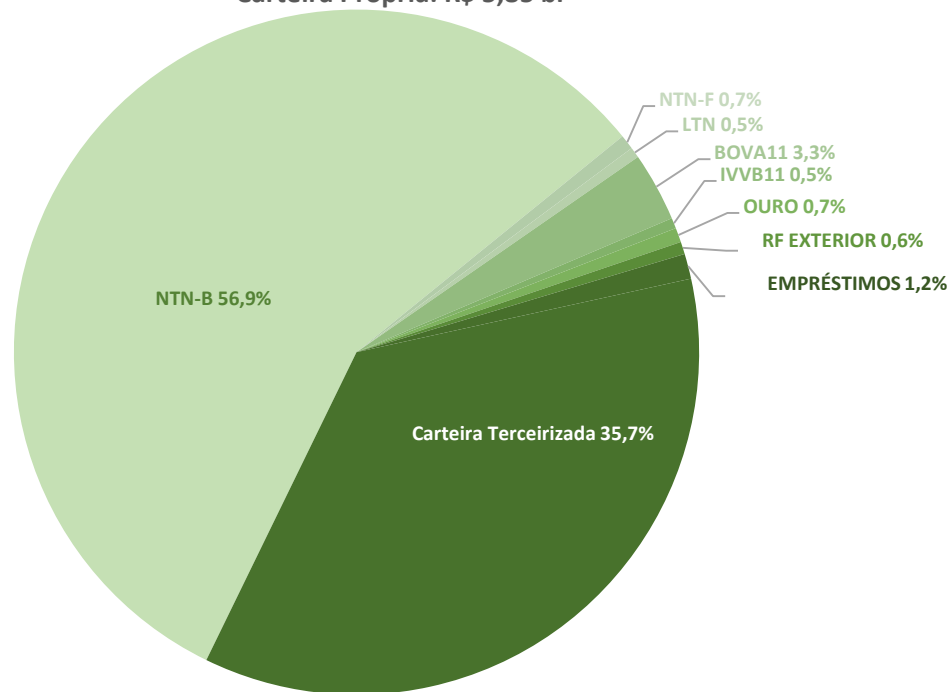


O gráfico mostra a alocação da carteira consolidada por fatores de risco ao longo do tempo, refletindo a estratégia da fundação de diversificação e proteção dos investimentos. O principal ativo na carteira são os títulos públicos indexados à inflação, que se alinham com os objetivos previdenciários. Recentemente, a fundação aumentou os investimentos em ativos vinculados à Selic devido às altas taxas de juros de curto prazo.

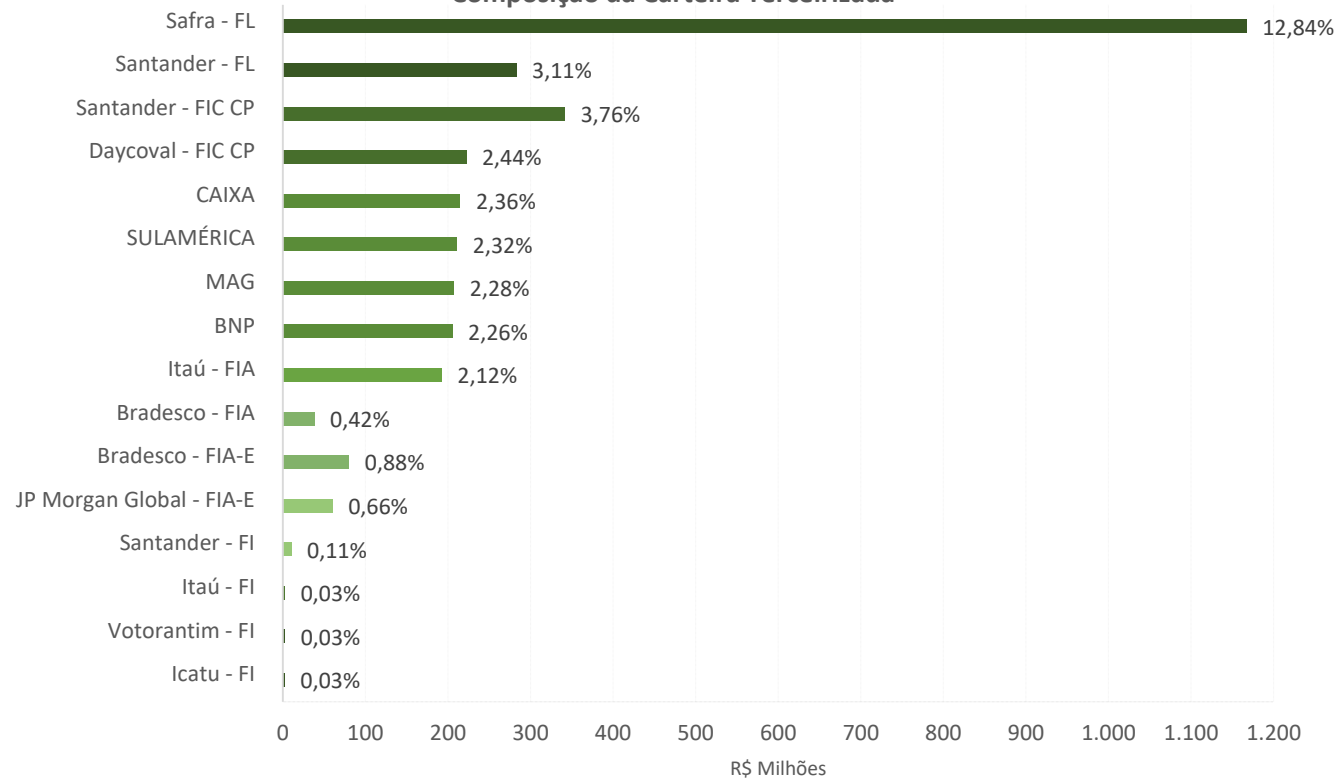
Carteira de Investimentos

- Em dezembro, cerca de 64% dos investimentos da Fundação eram geridos pela própria Funpresp-Exe, enquanto aproximadamente 36% por fundos terceirizados;
- Os destaques em volume do fundos terceirizados são os de liquidez (Santander e Safra), os de crédito privado (Santander e Daycoval) e os multimercados (Sulamérica, MAG, BNP e Caixa). Os demais fundos (ações, exterior e índice de preços) caracterizam-se pela gestão passiva, ou seja, atrelada aos índices de cada segmento. Parte relevante da diversificação da carteira decorre desses tipos de investimento.

Carteira Consolidada: R\$ 9,09 bi / Carteira Terceirizada: R\$ 3,24 bi /
Carteira Própria: R\$ 5,85 bi



Composição da Carteira Terceirizada

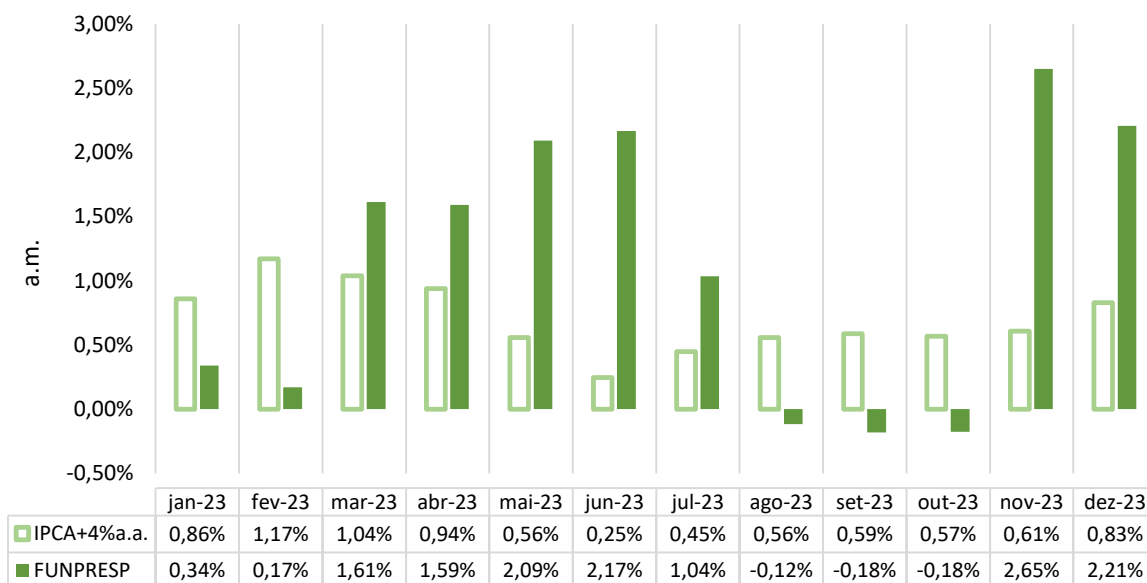


Para os ativos adquiridos pela gestão terceirizada, cabe ao gestor contratado determinar, sem prejuízo do marco regulatório, a estratégia de investimento. A Fundação, por sua vez, realiza o monitoramento do processo de investimento.

Rentabilidade dos Investimentos

- A rentabilidade mensal da carteira consolidada foi de 2,21%, superior aos 0,83% do índice de referência, influenciada principalmente pelo desempenho dos ativos de renda variável tanto no mercado local quanto no exterior, juntamente com os títulos públicos federais. No ano, a Funpresp-Exe alcançou uma rentabilidade consolidada de 14,17%, acima do índice de referência de 8,74%. No acumulado desde o início da Fundação, a rentabilidade foi de 198,34%, ante 184,40% do índice de referência.

Rentabilidade da Funpresp e índice de referência (IPCA + 4% a.a.)



Fontes: Custódia BTG e QuantumAxis.

Elaboração: Funpresp-Exe.

Retorno Acumulado dos Investimentos

	No ano	Acumulado 12 meses	Acumulado Desde o Início ²
IPCA + 4% a.a.	8,74%	8,74%	184,40%
CDI	13,05%	13,05%	158,97%
IBOVESPA	22,28%	22,28%	132,91%
TÍTULOS PÚBLICOS ¹	14,80%	14,80%	175,73%
DÓLAR	-7,21%	-7,21%	146,05%
POUPANÇA	8,04%	8,04%	87,86%
CONSOLIDADO FUNPRESP-EXE	14,17%	14,17%	198,34%

Elaboração: Funpresp-Exe.

1. Rentabilidade dos títulos públicos federais é estimada pela variação do IMA-G.

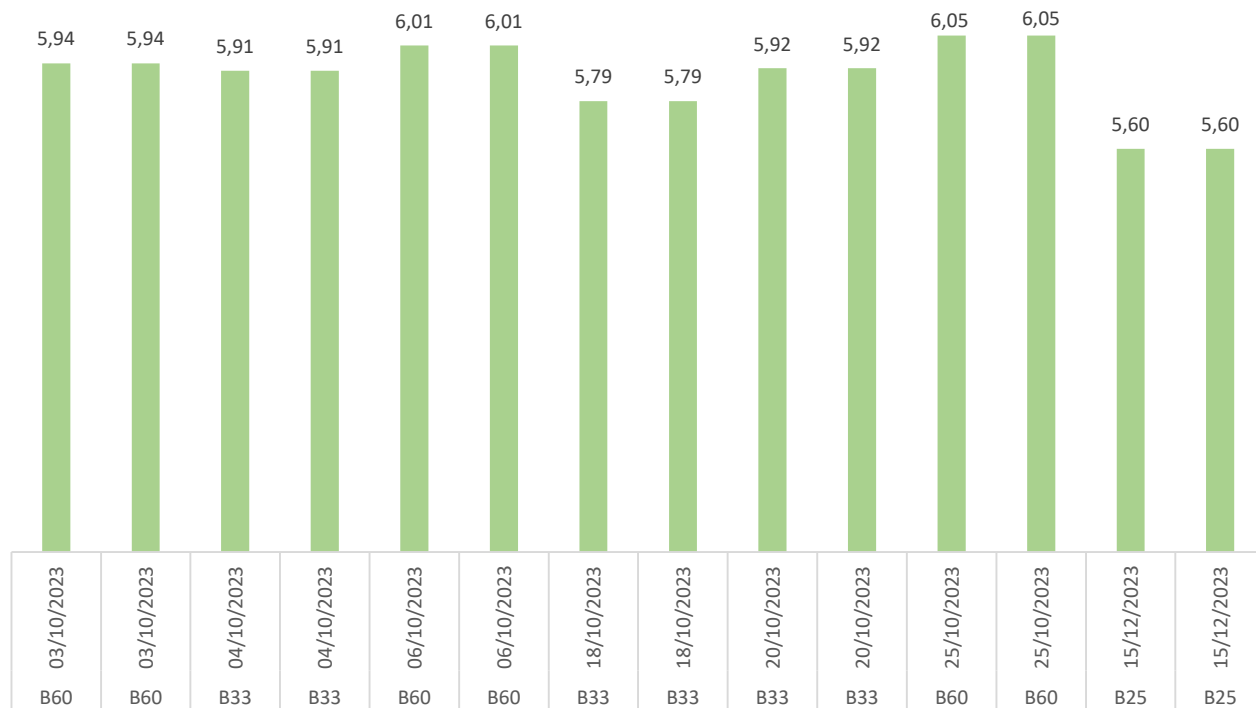
2. Início do Exec-Prev: Fev/2013; Início do Legis-Prev: Mai/2013.

Importante ressaltar que o norte de rentabilidade é o índice de referência (IPCA + 4 a.a.) no longo prazo. Neste sentido, o principal instrumento de orientação é a Política de Investimentos, que compreende um conjunto de diretrizes e estratégias, definindo aspectos como a composição, perfil de risco e restrições para alocação dos recursos dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Taxas de Compra das NTN-B e Estoque de NTN-B da Carteira Própria

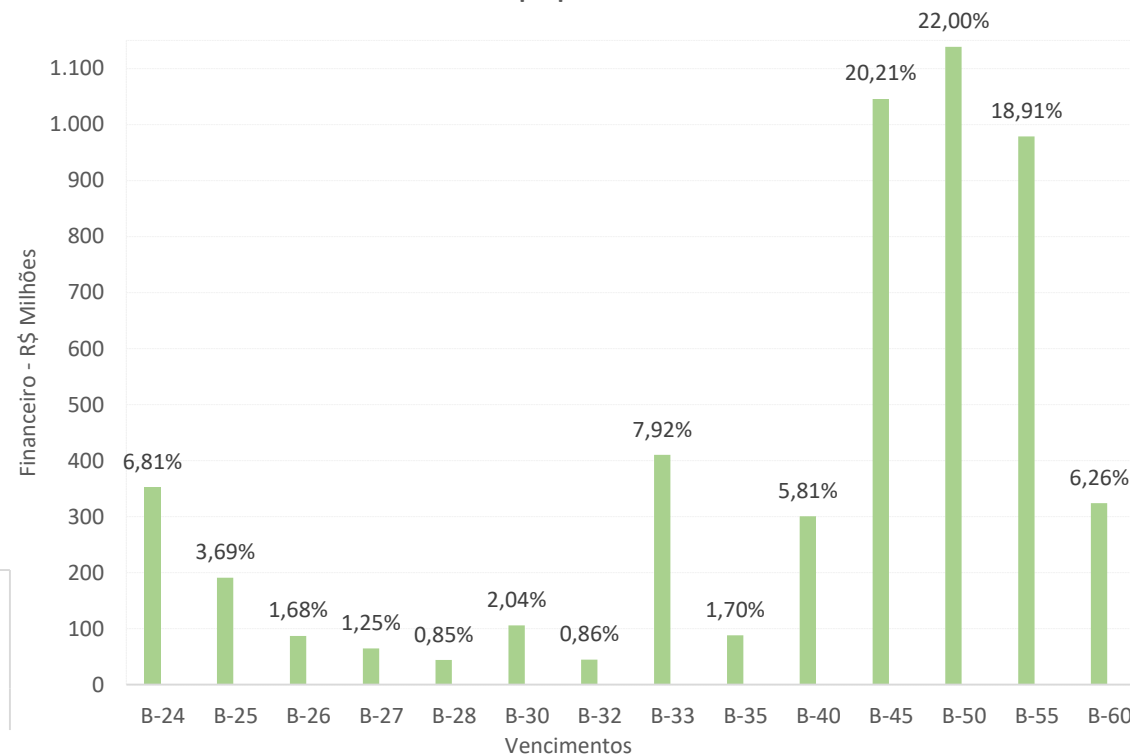
- Como ilustrado no gráfico, aproximadamente 75% da carteira própria de NTN-B é composta por títulos com vencimento superior a 2035, o que tende a contribuir para uma consistência dos resultados da carteira ao longo do tempo.

Taxas de compras de NTN-B - nos últimos 3 meses



O gráfico ilustra as taxas de compras associadas às NTN-B ao longo do mês. Cada coluna representa um dia de compra específica, com a taxa de aquisição do título exibida na parte superior, e no eixo x, a data de compra e o vencimento do título (por exemplo, B33 indica uma NTN-B com vencimento em 2033).

Carteira própria de NTN-B

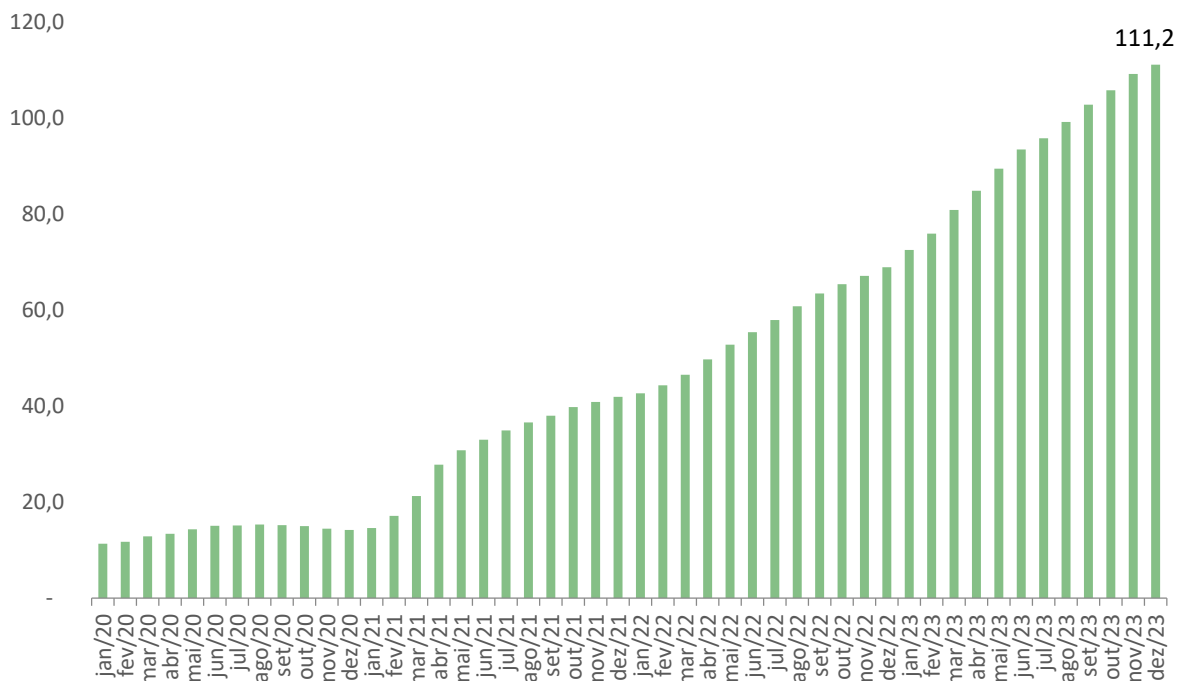


O gráfico exibe a estrutura de vencimentos das NTN-B mantidas na carteira própria. Cada coluna representa um título, disposto em ordem crescente de acordo com seu vencimento. O percentual de participação de cada título na carteira é destacado na parte superior de sua respectiva coluna.

Carteira de Empréstimos

- No mês de dezembro de 2023, foram concedidos empréstimos no montante de R\$ 6,0 milhões, elevando a carteira de empréstimos para R\$ 111,2 milhões. Nesse mesmo período, foram realizados 155 contratos de empréstimos;
- O Custo Efetivo Total Médio do crédito consignado da Funpresp-Exe aos participantes foi de 1,33% ao mês;
- Os empréstimos consignados têm o benefício de trazer boa rentabilidade e baixo risco, além de serem um produto financeiro atrativo para os participantes.

Carteira de Empréstimos - Em Milhões



Fontes: BCB, Balancete e Custódia BTG.

Elaboração: Funpresp-Exe.

No mês de dezembro de 2023, os empréstimos consignados na Funpresp-Exe atingiram o montante de R\$ 6,0 milhões em concessões, com a formalização de 155 contratos. Além disso, a carteira de empréstimos alcançou um valor total de R\$ 111,2 milhões no mesmo mês.

O custo total efetivo médio do empréstimo consignado oferecido pela Fundação para o setor público tem se destacado como um dos mais baixos do mercado.

O empréstimo é um importante produto da Fundação para os participantes, ao mesmo tempo em que contribui para rentabilidade das reservas. Os juros do empréstimo proporcionam retornos adicionais à carteira, resultando em maior rentabilidade ao plano previdenciário.

Comparativo do custo total efetivo médio - Apuração 15 e 21/12/2023

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1º	FUNPRESP-EXE	1,33	17,24
2º	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,36	17,66
3º	NU FINANCEIRA S.A. CFI	1,43	18,50
4º	BANCO SICOOB S.A.	1,46	18,99
5º	BCO BANESTES S.A.	1,50	19,61
6º	BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1,50	19,62
7º	BCO ALFA S.A.	1,51	19,67
8º	BANCO INTER	1,53	20,00
9º	FINANC ALFA S.A. CFI	1,54	20,07
10º	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,54	20,11
11º	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	1,56	20,44

Fontes: BCB e Funpresp-Exe

Elaboração: Funpresp-Exe.

Queremos saber a sua opinião!

A Funpresp-Exe está sempre trabalhando para atender os participantes da melhor maneira possível. Para isso, queremos ouvir a sua opinião sobre nossos produtos e serviços. Responda nossa pesquisa de satisfação sobre o material que você acabou de ler. Leva menos de dois minutos. É só clicar no link abaixo:

<https://www.funpresp.com.br/investimentos/avalie-o-radar-de-investimentos/>

Expediente

Diretoria Executiva:

Cícero Dias - Diretor-Presidente

Cleiton dos Santos Araújo - Diretor de Administração

José Dória Pupo Neto - Diretor de Investimentos Substituto

Regina Célia Dias - Diretora de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, edição e revisão:

Gerência de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 2, Bloco A, Salas 202 a 204 - Brasília/DF

Central de Atendimento: 0800 282 6794 ou faleconosco@gmail.com

Janeiro de 2024

Isenção de responsabilidade

A divulgação dos resultados não implica recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. As informações apresentadas neste comunicado não constituem oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer tipo de investimento ou produto financeiro. A Fundação não se responsabiliza por quaisquer decisões de investimento tomadas com base nas informações divulgadas neste comunicado. Caso surjam dúvidas ou necessitem de mais informações, recomendamos que os participantes entrem em contato com a Funpresp diretamente, por meio dos canais de comunicação fornecidos pela Entidade. A Funpresp não se responsabiliza por quaisquer danos, perdas ou prejuízos decorrentes do uso ou confiança nas informações divulgadas neste comunicado.



10 anos
Funpresp